Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: IMPLICAÇÕES DA DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO E DIABETES MELLITUS NA GRAVIDEZ

Relatoria: Thais Meliene Araujo dos Santos Vieira

Autores: Maria de Lourdes Silva
Maria do Socorro farias do Nascimento
Luana Bárbara Saraiva Rodrigues
Sarah ivina Almeida do Nascimento

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Na gestação pode ocorrer intercorrências, como a Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) e Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) essas doenças durante a gravidez perturba o desenvolvimento da gestação e grande risco à saúde do binômio mãe-feto. A DMG é um distúrbio metabólico multifatorial determinada por hiperglicemia que é um aumento da dosagem de glicose no sangue acima de 90 mg/dl em jejum no primeiro trimestre ou nos demais meses de gestação. Contudo a DHEG é notada quando os valores pressóricos são iguais ou superiores a 140X90 mmHg, mantidos em medidas repetidas que pode iniciar por volta da 20° semana. A hipertensão e diabetes na gestação pode ser transitória e desaparecer dias após o parto ou pode se tornar crônica. Discorrer as implicações da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus no período gravídico. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nos meses de fevereiro a junho de 2022. Os artigos científicos foram selecionados no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em seus periódicos indexados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados nesse processo de pesquisa, os seguintes descritores com o operador booleano AND (Diabetes Gestacional AND Hipertensão Gestacional AND Gravidez) obtendo 150 artigos no total. Posteriormente com os critérios de inclusão: Texto completo, gratuitos, nos idiomas português e inglês dos últimos 5 anos. Com a exclusão de textos incompletos, pagos e fora do tema e do período de 5 anos, totalizaram 22 artigos. A DMG e HASG no período gravídico, ocasiona maiores riscos de complicações obstétricas e fetais. Entre as complicações estão: Formação de coágulos, infecção urinária recorrente, óbito, malformações congênitas, macrossomia fetal, pré-eclâmpsia/eclampsia, síndrome de HELLP, insuficiência renal, descolamento de placenta, crescimento intrauterino restrito, prematuridade e baixo peso. O diagnóstico precoce é essencial para prevenir possíveis complicações. Vale ressaltar que o conhecimento da enfermagem relacionado as complicações podem contribuir para mudanças nos cuidados a genitora e ao concepto, com isso é imprescindível o acompanhamento no Pré-Natal, pois com a orientação adequada a gestante pode adotar mudanças sob a sua alimentação e estilo de vida, sendo possível controlar o avanço da doença e evitar complicações.